

CORREIO CENTRO-OESTE



Prefeitura de Nova Bandeirantes-MT

Investimento para construção é de R\$ 252,8 milhões

Maior ponte de MT vai atrair mais investimentos

A maior ponte de Mato Grosso, atualmente em construção, promete reduzir significativamente os custos de transporte e estimular o desenvolvimento econômico entre Nova Bandeirantes e Cotriguaçu. A nova infraestrutura substituirá a balsa como meio de travessia do Rio Juruena, facilitando a logística na região e atraindo novos investimentos.

“Estamos vendo a chegada de tradings, armazéns e novas lavouras. Estão previstos mais dois arma-

zéns com investimentos superiores a R\$ 100 milhões e esperamos alcançar 30 mil hectares de lavoura este ano”, destacou o prefeito de Nova Bandeirantes, César Augusto Périgo.

A ponte, maior do estado, terá 1.360 metros de extensão na MT-208 e está sendo construída pela Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística (Sinfra). O projeto, iniciado em abril de 2023, tem um investimento de R\$ 252,8 milhões e previsão de conclusão para 2026.

Revitalização

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) assinou o contrato de concessão para serviços públicos de apoio à visitação, revitalização e manutenção do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães. Estão planejadas obras para a reconstrução do ponto turístico.

Inquérito

A promotora de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Hiza Maria Silva Carpina Lima, iniciou um inquérito para investigar irregularidades na prestação de serviços pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SESDF). Pelo menos quatro mortes de crianças foram denunciadas em um mês.

Adulterada

A adulteração de combustível em Campo Grande (MS) tem feito vítimas e gerado denúncias contra proprietários de postos. Nesta semana, consumidores abasteceram em um posto na região central da cidade e, logo em seguida, começaram a ter problemas de funcionamento nos carros.

Fraude

Uma megaoperação da Polícia Civil de Goiás (PC-GO) resultou na prisão de cinco pessoas, durante a investigação de fraudes na venda de 71 terrenos em Goiânia (GO). De acordo com a PC-GO, os crimes foram cometidos contra uma única vítima. A Polícia apreendeu quase R\$ 2 milhões em bens.

Furtos

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) recuperou diversos objetos, supostamente furtados, após entrar na casa de um morador de Ceilândia. O suspeito, que fugiu ao notar a aproximação da equipe policial, teria cometido os crimes durante um evento religioso na região administrativa.

Caixa de suco

Duas irmãs foram presas em Corumbá (MS) pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), enquanto transportavam cocaína em caixas de suco, em um ônibus com destino a São Paulo. Segundo a PRF, a droga foi descoberta durante uma fiscalização na BR-262, depois que a bagagem levantou suspeitas.

Golpistas

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) realizou a operação “Bad Manager”. A ação tem como objetivo desmantelar uma associação criminosa atuante no DF. Os criminosos são responsáveis por furto de R\$ 500 mil de beneficiários do Seguro Social (INSS).

Calistenia

A Polícia Militar do DF realizou uma competição de calistenia no pátio do Batalhão de Policiamento de Choque. O evento contou com a participação de aproximadamente 100 competidores de diversas unidades da corporação, tanto operacionais quanto administrativas.

Tráfico

A Polícia Federal prendeu sete indivíduos investigados por enviar drogas e armas escondidas em veículos alugados para outros estados. A ação também cumpriu outros 13 mandados em Cuiabá (MT), Várzea Grande (MT), Vitória da Conquista (BA) e Hidrolândia (GO).

Desvios

O presidente da Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul, Francisco Cezário, e os outros seis investigados na Operação Cartão Vermelho foram presos. O grupo é suspeito de desviar mais de R\$ 6 milhões da federação entre setembro de 2018 e fevereiro de 2023.

Secretário do DF nega que haja crise na Saúde

Autoridades reconheceram que há sobrecarga do sistema



Geovana Albuquerque/Agência Brasília

Gustavo Rocha rebateu críticas de falta de investimento no setor ao apresentar números

Por Mateus Souza

Durante a coletiva de imprensa do governo do Distrito Federal (GDF), realizada na quinta-feira (23), o secretário da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, salientou que há uma sobrecarga do sistema de saúde pública, mas que isso não se traduz em uma crise. Sobre as formas de motivar a atuação dos profissionais de saúde, que estão sobrecarregados, a secretária de Saúde do DF, Lucilene

Florêncio, afirmou que as ações para fazer a recomposição da força de trabalho têm sido feitas através de concursos, que, segundo ela, se convertem nos valores investidos na folha de pagamento.

Ao abordar as críticas sobre a falta de investimentos na saúde, o secretário da Casa Civil argumentou que o Distrito Federal tem investido mais do que o valor repassado pelo fundo constitucional com R\$ 7,5

bilhões. Só a folha da área de saúde do Distrito Federal está em R\$ 9,7 bilhões. O valor que vem do fundo constitucional hoje não é suficiente para que a gente arque com a folha de pagamento dos servidores da área da saúde”, alegou Rocha.

Já a secretária Lucilene argumentou que a demanda atendida pelo Distrito Federal vem de vários locais do Brasil e, sobretudo, das cidades do entorno. Além disso, a gestão encontra dificuldades em con-

tratar pediatras gerais.

“Já foram feitos dois concursos, mas há uma dificuldade de provimento no Brasil. Hoje nós temos pediatras que fazem subespecialidades. Os pediatras gerais, que ficam na porta do pronto socorro, nós temos realmente uma dificuldade. A exemplo, dos 73 que foram chamados do concurso, apenas 13 tomaram posse”, disse.

Ao ser questionada sobre a falta de medidas para lidar com a superlotação do Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib) nos períodos de sazonalidades das doenças respiratórias, Lucilene afirmou que, apesar do planejamento, o país inteiro foi pego de surpresa com o aumento dos casos.

“Nós tivemos este ano uma peculiaridade que, além da circulação do vírus sincicial respiratório, nós tivemos sars-cov, rinovírus e adenovírus. Nós tivemos quatro vírus circulantes, fora a dengue”, explicou Lucilene. Ela também afirmou que as crianças, de 0 a 4 anos, que hoje necessitam de atendimento, são as mesmas que ficaram em casa durante a pandemia e não criaram uma “memória imunológica”, o que as tornaram mais suscetíveis às doenças respiratórias.



Secretária de Educação do DF visitou local da obra

Água Claras, no DF, terá novas escolas

A secretária de Educação do Distrito Federal, Hélvia Paranaguá, visitou os locais onde serão construídas novas escolas em Águas Claras. Os projetos, que estão em execução, fazem parte do plano de expansão educacional para atender a crescente demanda da região. As peças técnicas para o processo licitatório estão sendo elaboradas, com previsão de lançamento ainda este ano.

A demanda por escolas em Águas Claras foi trazida pelo administrador regional e pelo

deputado distrital Pastor Daniel de Castro. Segundo Hélvia Paranaguá, após o recebimento do pedido por parte do governo, foram encontrados terrenos para construir duas escolas na região. Os projetos incluem a construção de uma Escola Classe e de um Centro de Ensino Fundamental (CEF), situados na Quadra 101 e na Quadra 102, respectivamente. A Escola Classe terá 20 salas de aula e atenderá tanto o ensino fundamental (anos iniciais) quanto a educação infantil.

GOIÁS

Secretaria investe em campos de futebol society

A Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel-GO) planeja a construção de campos de futebol society de grama sintética em 18 municípios goianos. São Francisco de Goiás será o primeiro, com previsão de entrega ainda em 2024. O secretário Rudson Guerra destaca a importância dessas iniciativas para combater a ociosidade juvenil e promover o esporte no interior, em alinhamento com os objetivos do governador Ronaldo Caiado e da primeira-dama Gracinha Caiado. Além da construção dos campos, serão fornecidos materiais esportivos para as comunidades locais. Após São Francisco, a Seel assinará ordens de serviço nos demais municípios selecionados.

MATO GROSSO

Ação social atende famílias pantaneiras

O Programa SER Família Solidário, idealizado pela primeira-dama do Mato Grosso, Virginia Mendes, atendeu 180 famílias na região do Pantanal mato-grossense, em Barão de Melgaço. Além da distribuição de cestas de alimentos e kits de higiene e limpeza, as famílias atualizaram o Cadastro Único e se cadastraram no SER Família Indígena. A ação, denominada “Expedição Perigara - SER Família Indígena”, realizada pela Secretaria de Estado de Assistência Social (Setase) com o apoio da Marinha do Brasil, alcançou várias terras indígenas e comunidades ribeirinhas, proporcionando assistência e identificando necessidades como atendimento médico e documentação.

M. GROSSO DO SUL

Bioparque recebe 120 pesquisadores do Pantanal

O Bioparque Pantanal, em Campo Grande, lidera em produção científica, com o lançamento do programa “PPBio Pantanal: Capital Natural”. A parceria com o Programa Brasileiro de Pesquisas em Biodiversidade (PPBio) envolve mais de 120 pesquisadores de 30 instituições, focados em estudos sobre biodiversidade e inclusão social. O programa visa entender a diversidade biológica e os serviços ecossistêmicos do Pantanal, a partir de abordagens locais e internacionais. Durante o evento, foram apresentados quatro projetos, incluindo o estudo sobre os serviços ecossistêmicos nas paisagens do Pantanal, com a participação da comunidade.

DISTRITO FEDERAL

Autor de feminicídio é condenado a 24 anos

O Tribunal do Júri do Gama condenou Bruno Gomes Mares a 24 anos e dois meses de prisão pelo feminicídio da companheira em 30 de junho de 2023. Além do crime, ele foi condenado por porte ilegal de arma de fogo e deverá pagar uma indenização por danos morais aos filhos da vítima. O homicídio ocorreu em contexto de violência doméstica na presença dos filhos. A decisão, seguindo o parecer do MPDFT, considerou o feminicídio motivado por motivo torpe e com recurso que dificultou a defesa da vítima.

A Juíza Presidente do Júri destacou o impacto emocional nos filhos, mantendo o regime fechado para o réu e a prisão preventiva.